

FIGURAS DE RETÓRICA
NA CONSTRUÇÃO DO DISCURSO HUMORÍSTICO DA MAD:
UMA ANÁLISE DA PARÓDIA “JOGOS COM GASES”

Stephanie Ramos Matos (UFES)
stephaniermatos@gmail.com
Ana Cristina Carmelino (UFES)

O presente trabalho busca refletir sobre como o uso das figuras retóricas no discurso de humor atuam no processo de argumentação e mobilizam um leitor crítico. Para isso, analisa a paródia em quadrinhos “Jogos com Gases”, publicada na revista humorística *MAD*, número 51, impressa no Brasil em setembro de 2012. Esse texto consiste numa sátira ao longa-metragem “Jogos Vorazes”, produzido pela Lionsgate sob a direção de Gary Ross e lançado mundialmente em 23 de março de 2012, o qual, por sua vez, foi baseado no livro homônimo, de Suzanne Collins (1962), o primeiro de uma trilogia. Considerando-se que as figuras retóricas atuam como mecanismos relevantes na construção do discurso, tendo em vista que, por meio delas, é possível argumentar e promover a reflexão crítica acerca de determinado fato ou assunto e que o discurso humorístico, muitas vezes, é o terreno sobre o qual se assenta a argumentação, o estudo adota como referencial teórico especialmente os pressupostos da retórica e nova retórica e de estudiosos das técnicas argumentativas, especialmente as figuras de retórica, tais como Grupo μ (1974), Perelman e Obrechts-Tyteca (1996) e Fiorin (2013). Também fundamentam nossas análises as considerações de autores que entendem o humor como uma técnica argumentativa eficaz no processo de persuasão, a saber, Travaglia (1992) e Carmelino (2012).